

**ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DO CONJUNTO
OSTEOLÓGICO PROVENIENTE DA NECRÓPOLE DAS
LAPAS (TORRES NOVAS),
DO ACERVO DO MUSEU NACIONAL DE
ARQUEOLOGIA, LISBOA.**

Cátia Saque Delicado

Índice

Introdução

Metodologia

Crítica tafonómica

Material osteológico humano

Número mínimo de indivíduos

Análise Paleodemográfica

Análise mandibular e dentária

Síntese

Bibliografia

Fotografias

Introdução

O presente conjunto foi estudado inserido no âmbito do Workshop do programa MegaOsteo, que decorreu de 6 a 24 de Julho no Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa. Enquanto os voluntários do programa estudaram os restos osteológicos de Carenque 1, a necrópole das Lapas (Torres Novas) inserida no mesmo projecto, e auxiliada pela antropóloga responsável, Dr^a Maria Teresa Ferreira e Dr^a Ana Maria Silva, foram limpas e estudadas por Cátia Saque Delicado.

Metodologia

A colecção óssea da necrópole das Lapas foi limpa no laboratório do Museu Nacional de Arqueologia, com recurso a estiletos de madeira e escovas de dentes para retirar as concreções. No caso desta colecção, devido ao estado de degradação e fragilidade dos ossos, optou-se por não se usar água destilada para auxiliar na limpeza dos ossos, apenas para a limpeza dos dentes.

A análise antropológica foi realizada antes da marcação dos ossos. O material encontra-se com numeração provisória.

O primeiro passo, por a colecção ser tão diminuta, foi tentar agrupar os ossos por tipos, e dentro desses tipos, realizar possíveis colagens. Em alguns casos essa colagem de facto foi possível, mas na maior parte dos casos não.

Para a identificação de ossos e dentes, recorreu-se a White e Folkens (2005).

No âmbito da análise demográfica o número mínimo de indivíduos (NMI) de acordo com a metodologia de Herrmann et al. 1990 adaptada por Silva (1993). No caso dos não adultos foi também tido em consideração o estado de maturação.

As fotografias do estado do conjunto pós limpeza foram tiradas por Carlos Saque Dias.

O Material Osteológico Humano

O material analisado compõe-se de 67 fragmentos ósseos e dentários. Apenas dois não foram possíveis de serem identificados, pelo simples facto de estarem demasiado fragmentados ou concrecionados. Existem casos onde a distinção entre osso e concreção já não é passível de ser efectuada (nº40), e as restantes de tratarem de esquirolas ósseas inseridas em concreções (nº53).

Crítica tafonómica

O material osteológico da necrópole das Lapas encontra-se bastante fragmentado. Apenas 1 fémur, que se encontra numa concreção representando possivelmente a posição de deposição primária, se encontra inteiro (nº58).

Os fragmentos ósseos apresentam uma coloração esbranquiçada, mostrando o estado de erosão em que se encontram, sendo num caso específico (nº40) distinguir entre o osso e a concreção. É possível observar em alguns ossos, marcas de pequenas raízes. Ainda assim, é possível distinguir dois tipos de concreções. Existe uma de cor creme acastanhada, de menor dureza e muito mais fácil de retirar, que se encontra na maior parte da colecção, e uma segunda, creme, de elevada dureza, apenas presente em dois

fragmentos (nº7;nº45), praticamente impossível de retirar, semelhante a um cimento natural.

Pelo estado de degradação, concreções e elevado nível de fragmentação dos ossos, as informações que seriam possível retirar dos ossos longos, não sendo assim possível realizar a análise paleopatológica.

No momento da escavação em 1935, terão sido realizadas marcas a lápis em alguns dos ossos que colavam entre si, que estavam fragmentados. Esta é uma técnica por vezes utilizada em escavações antigas (comunicação oral de Ana Maria Silva). Na presente amostra esta marcação foi detectada em dois conjuntos: um úmero (nº9) e um fémur (aglomerado de ossos).

Número Mínimo de indivíduos

A tabela 1 mostra os resultados obtidos para os vários ossos presentes, sendo possível verificar que o número mínimo de indivíduos é de seis, obtido a partir das mandíbulas. Através das mandíbulas é possível determinar a existência de 4 adultos (nº1,nº2,nº4 e nº5), 2 não adultos (entre 12 - 18 anos -nº3 e 15 -18 anos -nº7).

Tabela 1 – Número mínimo de indivíduos do hipogeu das Lapas (Torres Novas).

Osso	Esquerdo	Direito	Indeterminado
Crânios			5
Temporal		2	
Parietal	1		2
Calote			2
Zigomático		2	
Ramo mandibular	2		
Orbita frontal		2	
Esfenóide			1
Mandíbula	1	5	
Mandíbula ou maxilar			1
Clavícula		1	1
Úmero	2	1	2
Rádio		1	1
Falange			3
Metacarpo	1		1
Ulna			1
Fémur	4	2	
Tíbia	2	1	1
Fíbula			3
Costela			1
Falange intermédia	1		
Metacarpo	1		1

Análise Paleodemográfica

Apenas uma maxila permitiu determinar o sexo masculino (nº1). Das restantes mandíbulas, apenas podemos aferir que duas são mais gráceis, e três mais robustas sugerindo a presença de indivíduos de ambos os sexos.

Análise Mandibular e dentária

Apesar de apenas existirem cinco crânios, é possível encontrar 6 mandíbulas, que se traduzem efetivamente no número mínimo de indivíduos.

O fragmento de mandíbula esquerda, Nº3, correspondente ao indivíduo mais novo presente no grupo, apresenta apenas dois dentes, o primeiro e segundo molares. O fraco desgaste dos dentes indica tratar-se de um indivíduo novo. Ainda assim é possível caracterizar este indivíduo como tendo mais de 12 nos e menos de 18 anos, já que apresenta o alvéolo para alojar a coroa do 3º molar, ainda em formação. Existem ainda três dentes soltos, que podem pertencer a este indivíduo, pela inexistência de desgaste que apresentam (nº26, nº27, nº28).

A mandíbula 7, com uma idade à morte estimada inferior a 18 anos, apresenta-se muito concrecionada., pelo que só foi possível removê-la de forma a deixar os dentes à vista, de forma a poderem ser interpretados. A mandíbula apresenta quatro molares (dois esquerdos e dois direitos) e três pré-molares (dois do lado esquerdo e um do lado direito). O 3º molar não existe, o que demonstra que seria um indivíduo novo, com menos de 18 anos. Também o desgaste dentário praticamente não existe corroborando a ideia anterior.

As restantes mandíbulas (nº1, nº2, nº4, nº5), correspondem a adultos. No caso da mandíbula inteira nº1, o facto de o 3º molar não apresentar um desgaste significativo. O incisivo central esquerdo foi perdido *post mortem*. Não é possível no entanto aferir se a perda deste dente é *ante* ou *post mortem*, por causa das concreções. Ainda assim, apresenta a maior parte da dentição (15 dentes), estando o incisivo em falta, e o canino direito solto após fragmentação da mandíbula durante o processo de limpeza. A robustez da mandíbula e a protuberância do queixo, indicam tratar-se de um indivíduo do sexo masculino.

O fragmento mandibular direito, nº2, apresenta apenas o 2º molar. Os restantes dentes foram perdidos *post mortem* (do canino ao 3º molar). Apesar de ser um fragmento que pertenceu a um indivíduo mais robusto, não é possível afirmar o sexo do mesmo.

Comparativamente à mandíbula nº 1 e fragmento mandibular nº2, o fragmento mandibular direito nº4, é menos robusto. Apresenta apenas os 1º e 2º pré-molares, bem como os 1º e 2º molares. Também aqui não é perceptível o sexo do indivíduo.

O fragmento de mandíbula direita nº5, apresenta o 3º molar muito desgastado, parecendo indicar que se trata de um indivíduo de idade mais avançada. O canino e incisivo lateral parecem perdidos *post mortem*, e o incisivo central está presente mas muito danificado. No sedimento onde se encontrava esta peça dentária foram recuperados dois dentes soltos: um outro 3º molar (5A), e um canino (5b), não sendo possível confirmar se pertencem á referida mandíbula. De todas as mandíbulas analisadas, esta é a mais grácil.

Síntese

O conjunto osteológico das Lapas, presente no Museu Nacional de Arqueologia, é constituída por 67 fragmentos osteológicos humanos. O material encontra-se bastante fragmentado e concrecionado, sendo incapaz de fornecer algumas informações, como as paleopatologias, morfologia e paleodemografia. Podemos afirmar o sexo de um indivíduo masculino, com base nas mandíbulas. Os restantes, apenas foi aferível tratarem-se de indivíduos mais ou menos robustos, não se traduzindo numa informação concreta. O número mínimo de indivíduos é de 6, sendo dois mais jovens que os restantes. Desses dois, com base na dentição, é possível verificar que um se encontra entre os 12 e os 18 anos, e outro como tendo pelo menos até aos 18 anos à idade da morte.

Bibliografia

WHITE, T. D.; FOLKENS, P.A. (2005) – Human Bone Manual. USA: Academic Press.

Base de dados

Nº	Descrição	Observações
1	mandíbula inteira com 15 dentes - 3 incisivos, 2 caninos, 2 pré-molares e 6 molares	Falta incisivo central esquerdo, 3º molar nada desgastado, o que indica que é um adulto jovem de pouca idade ainda. O canino direito está solto. O 1ºs molares apresentam algum desgaste bem como o incisivo e caninos. É um indivíduo do sexo masculino por ter a zona onde os músculos agarram bastante robusta, adulto jovem. Mental protuberance measurement nº 5 incisivo central esquerdo está perdido, não se sabe se ante ou pós mortem porque tem muitas concreções.
2	Fragmento de mandíbula lado direito com o m2	perdidos pós mortem apresenta em falta os dentes desde o alvéolo do canino até ao m3. Contém apenas o m2 inserido na mandíbula. Não é permitido observar qual o género. O dente está muito desgastado, indicando talvez ser um adulto, cúspides não visíveis. Aspecto robusto
3	fragmento de mandíbula do lado esquerdo com 2 dentes	Apresenta apenas os dentes m1 e m2. O restante encontra-se fragmentado nem sendo sequer os alvéolos visíveis. É possível perceber que se tratam do m1 e m2 por se notar o início da linha oblíqua. Os dentes estão pouco desgastados podendo ser um indivíduo novo. Não é perceptível o género. não adulto, mais de 12 e menos de 18 anos. Alvéolo para alojar a coroa do 3º molar, coroa que estava em formação.
4	fragmento de mandíbula do lado direito com 4 dentes	apresenta o 1º e 2º pré-molares e o 1º e 2º molar. É verificável o alvéolo do canino, mas não o do 3º molar já que se encontra precisamente fragmentado nesta zona, sendo possível ver a raiz do 2º molar. Os 2 molares apresentam um desgaste acentuado. Não é perceptível o género. Menos robusto que o 1 e o 2.
5	Concreção com fragmento de mandíbula do lado direito com 2 dentes inclusos e 2 soltos	incisivo lateral direito fragmentado e 3º molar inferior está solto (5a)., é possível verificar os alvéolos entre estes dois existentes. Inserido numa concreção, está um molar? Fragmentado na frente da mandíbula e tem um dente na base desta concreção (não sei qual é). O 3º molar está muito desgastado. canino e incisivo lateral parecem perdidos pós mortem. O incisivo central está presente mas muito

		desgastado. É mais grácil dos que as anteriores . 5b - canino superior direito solto
6	fragmento frontal de mandíbula do queixo	é grácil comparada com as outras e mais estreita. Mental protuberance nº 1. Género Feminino. Jovem talvez? Demasiado fragmentado para perceber se os dentes foram perdidos antes ou depois da morte.
7	mandíbula bastante concrecionada. Apresenta os molares e pré molares	2 molares esquerdos e 1 pré-molare esquerdo, bem como 2 molares e 2 pré-molares direitos. Não apresenta o 3º molares, o que indica que seria um indivíduo novo, menos de 18 anos, e o desgaste dental praticamente não existe. Tem um osso muito concrecionado na parte de trás que não dá para perceber o sexo.
8	fragmento clavícula esquerda	
9	Úmero esquerdo	os 3 fragmentos unem-se entre si , menos robusto e completo
10	rádio direito	com zona proximal quase nada fragmentada. A zona proximal não existe
11	escápula direita	fragmentada pouco após a parte
12	costela	
13	fragmento de corpo de escápula	
14	fragmento de cabeça de úmero	
15	3º molar	desgaste impossível de verificar
16	falange intermédia da mão	zona proximal
17	molar	indeterminável
18	fémur direito fragmento de diáfise	fragmentado o 1º terço
19	fémur esquerdo	fragmentado o 1º terço
20	fémur esquerdo fragmento de diáfise	1º terço
21	ulna	
22	rádio, fragmento de diáfise	
23	úmero esquerdo	mais robusto do que o 9 2º terço

24	tíbia provavelmente lado esquerdo, diáfise	
25	fragmento diáfise de tíbia	3º terço distal
26	incisivo lateral inferior talvez esquerdo	incisivo lateral esquerdo?
27	canino inferior sem desgaste	
28	canino superior esquerdo?	
29	1º molar inferior direito	apresenta-se muito desgastado
30	fragmento de temporal direito	sexo masculino , mastóide larga e comprida
31	fragmento de temporal do lado direito	género indeterminável
32	fragmento de parietal esquerdo	apresenta o pontinho em cima (arachnoid fovea) e as perturberancias (meningeal grooves)
33	fragmentos de parietal	os 3 fragmentos colam entre si, e apresentam também as meningeal grooves
34	fragmentos de parietal (4frag)	não têm qualquer relação entre si , possuem meningeal grooves
35	fragmentos calote craniana	não possuem estrias e não existem qualquer relação entre eles
36	fragmento de zigomático direito	
37	fragmento de zigomático direito	
38	metacarpo metade proximal do 3º esquerdo	
39	fragmento de úmero	diáfise e respectiva concreção
40	Não identificável	inserido numa concreção
41	fragmento de ramo mandibular esquerdo	
42	fragmento de frontal da zona da orbita direita	muito erodido

43	fragmento de frontal da órbita direita	sem cribri orbitalia
44	fragmento esfenóide	
45	Úmero direito, extremidade distal	3º terço
46	fragmento do 1º metacarpo	só diáfise
47	metade distal de uma falange proximal da mão (1º dedo?)	
48	extremidade distal de falange proximal da mão (1º dedo?)	
49	fragmento de ramo mandibular esquerdo??	
50	fragmentos de crânio	4 fragmentos
51	mandíbula ou maxilar	
52	pequenos fragmentos de ossos longos	7 fragmentos
53	pequenas esquirolas ósseas e concreções	
54	fragmento de tíbia direita - diáfise	inserida na concreção
55	fragmento de tíbia esquerda - fragmentos de diáfise	inserida na concreção
56	fragmento de fíbula	inserida na concreção
57	fémur esquerdo	inserida na concreção ; parece ser de um jovem adulto
58	fémur direito	inserida na concreção
59	fémur esquerdo	inserida na concreção
60	fíbula	inserida na concreção
61	fíbula	inserida na concreção
62	fragmento de calote craniana	

63	crânio	não tem bossas
64	crânio	
65	crânio	fragmento lado esquerdo
66	crânio	fragmento lado direito parietal, bocado do frontal
67	crânio	crânio fragmentado c mastóide e a linha do temporal

Fotografias



N°54-61



N°10 a 17



N°67



N°6



N°9



N°7

N°10 a 17

